



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Justiça pela
Paz em Casa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA 22^a SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

NOVEMBRO 2022



Tribunal de Justiça
Poder Judiciário do Estado do Acre



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE

Composição Gestão 2021/2023

Desembargadora **Waldirene Oliveira Cruz Lima Cordeiro**
Presidente do Tribunal de Justiça

Desembargador **Roberto Barros dos Santos**
Vice-Presidente

Desembargador **Elcio Sabo Mendes Júnior**
Corregedor-Geral da Justiça

COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Coordenação:

Desembargadora **Eva Evangelista**
Coordenadora Estadual

Equipe técnica de apoio:

Bel^a **Francisca Regiane da Silva Verçoza**
Secretária de Programas Sociais



Apresentação

O programa Justiça pela Paz em Casa faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, instituída pela Portaria nº 15/2017 e Resolução nº 254/2018, ambas do Conselho Nacional de Justiça - CNJ, objetivando diretrizes e ações de prevenção e combate à violência contra as mulheres e garantindo a adequada solução de conflitos que envolvam mulheres em situação de violência física, psicológica, moral, patrimonial e sexual, nos termos da legislação nacional vigente e das normas internacionais sobre direitos humanos sobre a matéria. Em conformidade com o escopo institucional da Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa e com as metas fixadas pelo Conselho Nacional de Justiça, as ações propostas pela Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar - COMSIV visaram propiciar a celeridade na tramitação processual, bem como a comunicação e divulgação de resultados e medidas para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, atingindo cada uma das comarcas do Estado do Acre.

As atividades previstas pela COMSIV para esta edição, tomaram por base a agilidade do andamento dos processos relacionados à violência de gênero e a garantia do cumprimento da Meta 8, estabelecida pelo Conselho Nacional de Justiça para o exercício de 2022, qual seja: "identificar e julgar, até 31/12/2022, 50% dos casos de feminicídio distribuídos até 31/12/2020 e 50% dos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher distribuídos até 31/12/2020".



A 22ª edição ocorreu entre os dias 21 e 25 de novembro, em todos os Tribunais de Justiça do país.

Nessa edição, a Semana da Justiça pela Paz em Casa previu que os Tribunais de Justiça realizassem, também, ao longo dos cinco dias de mobilização, ações educativas.

A Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar - COMSIV, responsável pela execução de políticas públicas na esfera do Poder Judiciário acreano, relativas às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, tem por atribuição elaborar sugestões para o aprimoramento da estrutura do judiciário na área do combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres, dar suporte aos magistrados, aos servidores e às equipes multiprofissionais, visando a melhoria da prestação jurisdicional, promovendo a articulação interna e externa do Poder Judiciário com outros órgãos governamentais e não-governamentais e, ainda, colaborando para a formação inicial, continuada e especializada de magistrados e servidores na área do combate/prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

O presente relatório visa demonstrar as ações desenvolvidas pela COMSIV, com o apoio das demais entidades parceiras da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, no Acre, durante a 22ª edição da Semana de Justiça pela Paz em Casa, bem assim a sua contribuição às metas previstas no Plano de Gestão da Administração do Poder Judiciário acreano para o biênio 2021/2023, no que pertine ao cumprimento da prestação jurisdicional e do combate à violência contra a mulher.



Com a realização do evento no período compreendido, a Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar cumpriu sua meta de concentrar esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero, quando o Judiciário deu ênfase ao julgamento de processos relativos aos episódios de violência e de feminicídio, assim como o fortalecimento da questão de gênero junto à sociedade civil.

Desembargadora ***Eva Evangelista***
Coordenadora Estadual

Relatório

Assunto: **Relatório Final de Execução**
22ª Semana de Justiça pela Paz em Casa
Período: **21 a 25 de novembro de 2022**

O programa Justiça pela Paz em Casa representa um esforço concentrado, ao longo de três semanas por ano, para o julgamento de ações relativas à violência doméstica e familiar contra a mulher. As Semanas de Justiça pela Paz em Casa são realizadas na segunda semana do mês de março, na penúltima semana do mês de agosto e na última semana do mês de novembro de cada ano. Em março de 2015, foi realizada a primeira campanha e, em novembro de 2022, chegou-se à 22ª Semana. Com a edição da Portaria CNJ nº 15/2017 e da Resolução CNJ nº 254/2018, a Semana de Justiça Pela Paz em Casa foi incorporada à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, devendo ocorrer continuamente.



AUDIÊNCIAS



SESSÕES DO
TRIBUNAL DO JÚRI



SENTENÇAS



MEDIDAS PROTETIVAS

No que se refere à edição realizada pelo Poder Judiciário acreano, no período de 21 a 25 de agosto passado, verificou-se a continuidade dos esforços concentrados que possibilitaram maior celeridade à prestação jurisdicional nos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher.

A 22ª Semana contou com a participação de magistrados e magistradas, servidores e servidoras da Justiça Estadual, movimentando centenas de processos e resultando em diversas sentenças proferidas, medidas protetivas concedidas e audiências realizadas.

Há de se destacar, também, a participação das entidades parceiras que compõem a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher no Estado do Acre.



PROCESSOS



SENTENÇAS



MEDIDAS PROTETIVAS



AUDIÊNCIAS



MAGISTRADOS



SERVIDORES

Justiça pela
Paz em Casa



A COMSIV envidou esforços, com antecedência, junto à Presidência e Corregedoria Geral de Justiça, solicitando especial apoio e providências para a efetividade da atuação das unidades judiciárias competentes em matéria de violência doméstica (especializadas e/ou criminais genéricas), incluindo feminicídio (Tribunais do Júri) mediante organização da pauta de audiências com a devida antecedência, no intuito de possibilitar as intimações de partes e testemunhas para os atos processuais respectivos, bem como a designação de juízes de direito para auxiliar os titulares das unidades judiciárias em caso de necessidade.

De acordo com o diagnóstico, foram realizadas 303 audiências, incluídas as de instrução e julgamento, acolhimento, preliminares e retratação nas comarcas de Bujari, Cruzeiro do Sul (Vara de Proteção à Mulher), Epitaciolândia, Feijó, Manoel Urbano, Porto Acre, Rio Branco (Vara de Proteção à Mulher), Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri.

No período do mutirão foram deferidas 61 medidas protetivas para vítimas de violência doméstica e, ainda, identificados 476 processos com Sentença ou Decisão proferidas durante a Semana.

Para essa 3ª edição de 2022 foram mobilizados 18 magistrados e 43 servidores.

Cronograma de ações e palestras

**RELAÇÃO DAS ESCOLAS QUE PARTICIPARÃO DAS PALESTRAS DA 22ª SEMANA DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA
ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE RIO BRANCO
Pauta: "Violência Doméstica e Paz no Lar"
21 a 25/11/2022**

Data	Horário	Escola e contato	Local	Ação	Palestrantes	Providências
21.11.22	15h às 16h	Escola Armando Nogueira - Gestora: Ada Cristina – 99243-0067. Coord. Ensino: Luziane - 99238-8725. Estrada Dias Martins N° 1.494 - Distrito Industrial	Auditório da escola 200 Aluno	Palestra com foco na conscientização do aluno sobre o ciclo de violência-sensibilização e empatia com a mãe sobre as questões de violência.	Lidiane Vanuslana	PC ou Notebook microfone e caixa de som
22.11.22	08h às 09h	Escola Sebastião Pedrosa - Gestora: Maria Sandi - 99947-1823 Coord. Ensino: Marcos Lisandro - 99973-6759. Comara, 101 - Comara, Rio Branco - AC, 69902-260.	Auditório da escola 140 Alunos	Palestra com foco na conscientização do aluno sobre o ciclo de violência-sensibilização e empatia com a mãe sobre as questões de violência.	SEASDHM	PC ou Notebook microfone e caixa de som
23.11.22	08h30min às 09h30min	Escola Henrique Lima - Gestor: Atalibas- (068) 99985-6199 Coord. Ensino: Roberval- (068) 99978-2208. Travessa Luiz Pereira, 106 - Bairro Calafate. CEP: 69905-050	Quadra de Esporte da Escola 140 Alunos	Palestra com foco na conscientização do aluno sobre o ciclo de violência-sensibilização e empatia com a mãe sobre as questões de violência.	IMA – Instituto Mulheres da Amazônia – Tiago Moreno	PC ou Notebook microfone e caixa de som
24.11.22	08h às 09h	Escola Boa União Ensino Jovem - Gestora: Shirley - (68) 99913-7005. Coord. Ensino: Aldénice – 99244-2751. Rua Três de agosto, 38, B. Boa União.	Auditório da escola 100 Alunos	Palestra com foco na conscientização do aluno sobre o ciclo de violência-sensibilização e empatia com a mãe sobre as questões de violência.	DEAM	PC ou Notebook microfone e caixa de som
25.11.22	10h às 11h	Escola Raimunda Pará - Gestora: Sannye Sayonara 99996-4017. Coord. Ensino: Valdenira – 99962-5397. Alameda Av Afff Aarão, 1598 - Setor 03, Cidade Do Povo.	Auditório da escola 100 Alunos	Palestra com foco na conscientização do aluno sobre o ciclo de violência-sensibilização e empatia com a mãe sobre as questões de violência.	Tatiana OAB	PC ou Notebook microfone e caixa de som

Relatório Estatístico

1. Planilha de Audiências Pautadas:



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE

Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar



22ª Semana de Justiça pela Paz em Casa

Estado do Acre

Período: 21 a 25/11/2022

Quantitativo de Audiências e Júris pautados:

Comarcas Participantes	Audiências Previstas	Júris
Acrelândia (Vara Única – Criminal)		
Assis Brasil (Vara Única - Criminal)		
Brasiléia (Vara Criminal)		
Bujari (Vara Única – Criminal)	15	-
Capixaba (Vara Única – Criminal)	0	0
Cruzeiro do Sul (Vara de Proteção à Mulher e Execuções Penais)	39	-
Cruzeiro do Sul (1ª Vara Criminal)		
Cruzeiro do Sul (2ª Vara Criminal)		
Epitaciolândia (Vara Única – Criminal)	04	-
Feijó (Vara Criminal)		
Jordão (Vara Única – Criminal)		
Mâncio Lima (Vara Única – Criminal)		
Manuel Urbano (Vara Única – Criminal)	18	-
Marechal Thaumaturgo (Vara Única - Criminal)		
Plácido de Castro (Vara Única – Criminal)		
Porto Acre (Vara Única – Criminal)	08	-
Porto Walter (Vara Única – Criminal)		
Rio Branco (Vara de Proteção à Mulher)	156	-
Rio Branco (1ª Vara Criminal)		
Rio Branco (1ª Vara do Tribunal do Júri)	0	0



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Comarcas Participantes	Audiências Previstas	Júris
Rio Branco (2ª Vara do Tribunal do Júri e Auditoria Militar)	0	0
Rodrigues Alves (Vara Única - Criminal)		
Santa Rosa do Purus (Vara Única - Criminal)	0	0
Senador Guiomard (Vara Criminal)		
Sena Madureira (Vara Criminal)	27	-
Tarauacá (Vara Criminal)	22	-
Xapuri (Vara Única - Criminal)	17	-
TOTAIS	306	0

(*) tabela atualizada em 25.11.2022

(**) em **vermelho**, as comarcas e/ou varas que não participarão do evento

Relatório Estatístico

2. Planilha Resultado:



22ª Semana de Justiça pela Paz em Casa

Estado do Acre

Período: 21 a 25/11/2022

Comarcas Participantes	Audiências		Audiências		Audiência Retrat.	Medidas Protetivas					Quant. de Júris	Desp Prof	Qtde Magis.	Qtde Serv	Nº de Processos c/ Sentença	Total de Sentenças c/ r mérito V Doméstica	Total de Sentenças s/ r mérito V Doméstica	Total de Sentenças c/ r mérito Feminicídio	Total de Sentenças s/ r mérito Feminicídio	Casos Pendentes (V Dom.)	Casos Pendentes (Feminicídio)
	Acolhim	Justific	Prelim	Instrut		Conc	Den	Rev	Hom PC	Ver PC											
Bujari	0	0	04	10	0	0	0	0	0	0	0	10	01	02	01	0	0	01	0	0	0
C do Sul (VP Mulher)	0	0	02	37	0	12	0	05	0	0	0	31	02	03	47	16	06	0	0	1.596	08
Eptaciolândia	0	0	03	06	0	0	0	0	0	0	0	01	01	03	08	04	04	0	0	74	01
Feijó	0	0	27	02	0	0	0	01	0	0	0	48	01	06	11	04	0	0	0	59	01
Mancel Urbano	0	0	01	05	10	01	0	07	0	0	0	07	01	02	13	10	0	0	0	34	02
Porto Acre	0	0	0	08	0	0	0	0	0	0	0	03	01	01	05	04	0	0	0	16	03
R Branco (VP Mulher)	07	0	0	130	15	39	0	0	0	0	0	205	07	14	354	128	75	0	0	7.868	0
Sena Madureira	0	0	0	14	0	03	0	0	0	0	0	14	02	02	05	05	0	0	0	37	01
Tarauacá	0	0	0	0	0	06	0	03	0	0	0	01	01	07	19	0	0	0	0	34	03
Xapuri	0	0	15	07	0	0	0	06	0	0	0	08	01	03	13	03	10	0	0	10	0
Total Geral	07	0	52	219	25	61	0	22	0	0	0	328	13	43	476	174	95	01	0	9.728	19

Relatório Estatístico

3. Dados do Questionário enviado ao CNJ:



CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA

Registro Questionário das Semanas Justiça pela Paz
em Casa

06/12/2022 11:56:16

Questionário das Semanas Justiça pela Paz em Casa

Órgão de lotação

Tribunal de Justiça do Acre

Informe a semana de referência deste envio

22ª Semana (21 a 25 de novembro de 2022)

1. QAPAJ - Quantidade de Audiências Preliminares, de Acolhimento e de Justificação realizadas na Semana

59

2. QARR - Quantidade de Audiências do Art. 16 da Lei Maria da Penha realizadas na Semana

25

3. QAIR - Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana

219

4. QDP - Quantidade de Despachos proferidos na Semana

328

5. QMPC - Quantidade de Medidas Protetivas Concedidas (Decisões concedendo medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana

61

6. QMPD - Quantidade de Medidas Protetivas Denegadas (Decisões denegando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana

0

7. QMPR - Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas (Decisões revogando medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor previamente concedidas ou homologas pelo Juízo) na Semana

22

Relatório Estatístico

8. QMPCAPH - Quantidade de Medidas Protetivas homologadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial

0

9. QMPCAPR - Quantidade de Medidas Protetivas Revogadas na semana e que foram determinadas por Autoridade Policial

0

10. Estão sendo realizadas sessões do júri?

Não

10.1 Quantidade de sessões de julgamento do júri realizadas na semana.

0

11. Número de magistrados que atuaram na Semana

18

12. Número de servidores que atuaram na Semana

43

13. Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos

476

14. SentCCMCVD - Total de Sentenças de Conhecimento com resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana

174

15. SentCSMCVD - Total de Sentenças de Conhecimento sem resolução de mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana

95

16. SentCCMCRimFem - Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com resolução de mérito em Femicídio na Semana

1

17. SentCSMCRimFem - Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem resolução de mérito em Femicídio na Semana

0

18. CpCVD - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher

9728

19. CpCCrimFem - Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Femicídio

19

Relatório Estatístico Comparativo entre a 20^a, 21^a e 22^a edições da Semana de Justiça pela Paz em Casa

Gráfico (1) – Comparativo entre o número de processos com Sentença ou Decisão proferidas na Semana:

20 ^a Semana da Justiça pela Paz em Casa (07 a 11 de março de 2022)	21 ^a Semana da Justiça pela Paz em Casa (15 a 19 de agosto de 2022)	22 ^a Semana da Justiça pela Paz em Casa (21 a 25 de novembro de 2022)
265	363	476

Número de Processos c/Sentença ou Decisão

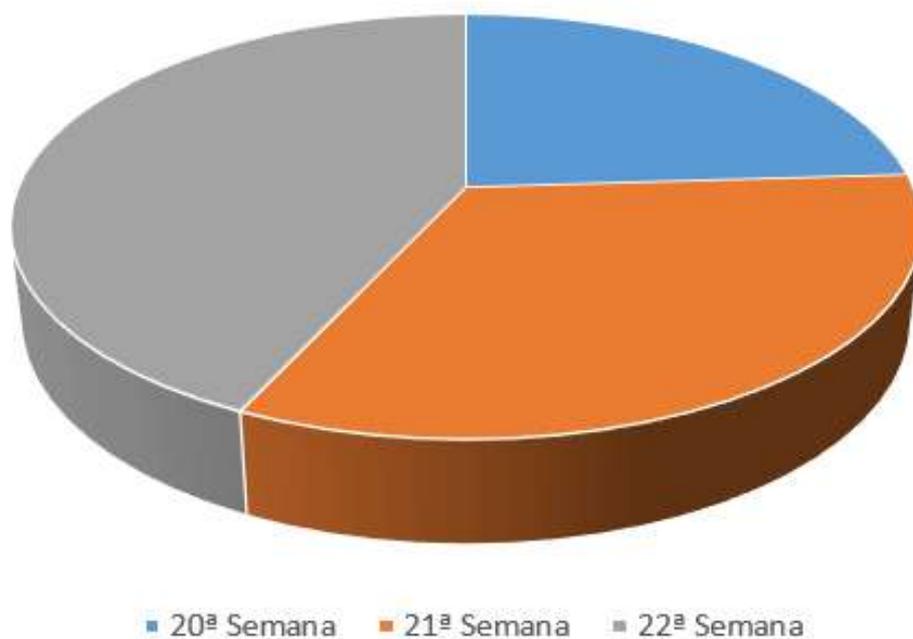


Gráfico (2) – Comparativo entre o número de audiências (instrutórias, retratação, preliminares, acolhimento e justificação) realizadas na Semana:

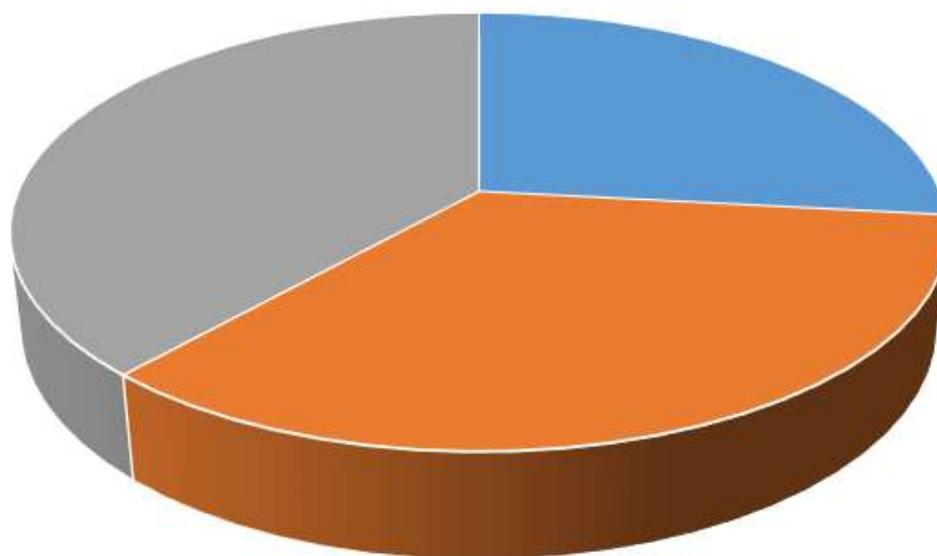
20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (07 a 11 de março de 2022)	21ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (15 a 19 de agosto de 2022)	22ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (21 a 25 de novembro de 2022)
204	248	303



Gráfico (3) – Comparativo entre o número de Casos Pendentes (violência doméstica) entre a 20ª, 21ª e 22ª edições:

20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (07 a 11 de março de 2022)	21ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (15 a 19 de agosto de 2022)	22ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (21 a 25 de novembro de 2022)
6.764	8.816	9.728

Casos Pendentes (V. Doméstica)

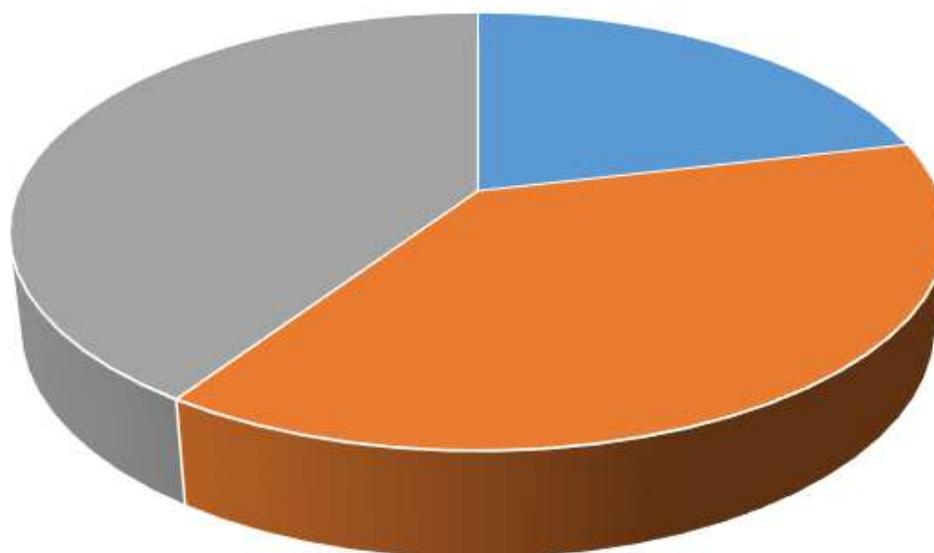


■ 20ª Semana ■ 21ª Semana ■ 22ª Semana

Gráfico (5) – Comparativo entre o número de Medidas Protetivas de Urgência proferidas pelo Juízo:

20ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (07 a 11 de março de 2022)	21ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (15 a 19 de agosto de 2022)	22ª Semana da Justiça pela Paz em Casa (21 a 25 de novembro de 2022)
32	57	61

Medidas Protetivas Deferidas



■ 20ª Semana ■ 21ª Semana ■ 22ª Semana

Ações, políticas e programas de prevenção e combate à violência contra as mulheres, realizadas em novembro de 2022

Rede de Proteção articula ações para a 22ª Semana Justiça pela Paz em Casa



11 de novembro de 2022:

O Tribunal de Justiça do Estado do Acre, por meio da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COMSIV), realizou reunião com os representantes da Rede de Proteção. A pauta foi a união de esforços para construir o cronograma de ações da 22ª Semana Justiça pela Paz em Casa.

Em vista disso, a Secretaria Estadual de Educação, a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, a Patrulha Maria da Penha, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil (AC) e o Instituto Mulheres da Amazônia, alinharam o cronograma de palestras, panfletagens e rodas de conversas que serão realizadas no período proposto.



Um destaque é o apoio do TJAC, por meio da Vara de Proteção à Mulher de Rio Branco, ao movimento Samba Popular Livre. Tendo em vista que as mulheres negras compõem o maior índice de vítimas da violência doméstica, no evento da Consciência Negra. A causa da proteção às mulheres fará parte da interação que une resistência, debate e cultura.



Tribunal de Justiça do Estado do Acre reforça a importância da celebração do Dia da Consciência Negra

20 de novembro de 2022:

O Comitê da Diversidade do Tribunal de Justiça do Estado do Acre reforça a importância de reflexões e ações acerca da representatividade da data Dia da Consciência Negra. Essa é uma data atribuída à morte de Zumbi dos Palmares, um dos maiores líderes da libertação escravista. Um momento não só de celebrar o valor da comunidade negra, mas de fortalecer as reflexões e ações na busca por respeito e igualdade.

Nesta data, inclusive, a equipe multidisciplinar da Vara de Proteção à Mulher esteve presente no evento Samba Popular Livre, cujo objetivo maior foi sensibilizar a população sobre o tema e reforçar o compromisso no combate a violência doméstica e familiar.

No âmbito do Tribunal de Justiça, o Comitê de Diversidade foi instituído em agosto de 2020, para elaborar estratégias para combater preconceitos e práticas discriminatórias.

Vara de Proteção à Mulher participa da abertura dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra à Mulher

20 de novembro de 2022:

A Vara de Proteção à Mulher da Comarca de Rio Branco participou no domingo, dia 20, da abertura dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra à Mulher. A atividade, que também marcou o Dia da Consciência Negra, ocorreu nas proximidades da Passarela Joaquim Macêdo, em Rio Branco, juntamente com o Samba Popular Livre.

A campanha 21 dias de Ativismo traz reflexões sobre os variados cenários da violência de gênero contra meninas e mulheres, com a contextualização de suas vulnerabilidades.



A campanha, bem como outras ações desenvolvidas pelo Conselho Nacional de Justiça, está em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) previstos na Agenda 2030, elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em especial, o ODS 5, que visa estimular ações para o alcance da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas. O ODS busca assegurar, também, a eliminação de todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual.

Estudantes de Rio Branco são mobilizados pelas atividades da 22ª Semana Justiça pela Paz em Casa



22 de novembro de 2022:

A Rede de Proteção à Mulher construiu uma agenda conjunta para que as instituições públicas realizassem palestras durante a programação dos “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Doméstica” e a realização da 22ª Semana da Justiça pela Paz em Casa. A primeira atividade educativa aconteceu no dia 22, na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Sebastião Pedrosa.

Situada no Bairro Comara, no Segundo Distrito de Rio Branco, a diretora Sandi Guedes recepcionou as equipes do Tribunal de Justiça, da Patrulha Maria da Penha, Polícia Militar e da Secretaria de Estado de Assistência Social, Direitos Humanos e Políticas para as Mulheres.

O auditório da unidade escolar ficou completo e os 140 alunos presentes se mostraram acima da média, pois logo na primeira interação souberam responder quais são as cinco formas de violência doméstica, segundo a Lei Maria da Penha: violência física, sexual, patrimonial, moral e psicológica.

A palestrante foi a chefe do Departamento de Políticas para as Mulheres do Acre, Isabella Fernandes. Mesmo sendo advogada, ela conversou com os estudantes sem “juridiquês” e compartilhou parte de sua experiência pessoal e profissional. Contou sobre um caso recente de feminicídio, ocorrido na capital acreana, em que a vítima foi uma jovem de 14 anos de idade “o namorado achava que era dono dela, se não seria dele, não seria de mais ninguém, por isso a matou”, afirmou.



Nesse sentido é evidente a necessidade das campanhas contra a violência doméstica, justamente por esse tipo de crime ser uma realidade no país.



TJAC e Rede de Proteção à Mulher realizam palestra na Escola Estadual Henrique Dias

23 de novembro de 2022:

Combater a violência doméstica também é educar, sensibilizar e conscientizar as pessoas porque, algumas vezes, as vítimas não sabem que estão dentro de relacionamentos com práticas violentas que se enquadram nos tipos de crimes dessa natureza. Para disseminar esse conhecimento em benefício da preservação da vida das mulheres e da paz nos lares, o Tribunal de Justiça do Estado do Acre realizou diversas palestras com apoio da Rede de Proteção estadual nas escolas, durante a 22ª Semana da Justiça pela Paz em Casa.

No dia 23 de novembro, foi a vez da Escola Henrique Lima, no Bairro Calafate, receber a ação educativa e também a visita da Coordenadora Estadual da COMSIV, desembargadora Eva Evangelista.

A conversa foi conduzida pela integrante do Instituto de Mulheres da Amazônia (IMA), Daniela Carioca, pela servidora do Judiciário e psicóloga, Eunice Guerra, bem assim pelas autoridades policiais da Patrulha Maria da Penha.

Para a Coordenadora, é essencial levar informações para os jovens poderem identificar as formas de violência e, assim, romperem com a naturalização do machismo e preconceito de gênero. A decana da Corte de Justiça ainda ressaltou que as palestras estão sendo realizadas com apoio de outros órgãos e associações que compõem a Rede de Proteção estadual à mulher.



“Essa ação é importante para os jovens se aperceberem das diversas espécies de violência, alguns que podem nem ter conhecimento ou ter um conhecimento superficial e do qual eles muitas vezes incorporam como uma normalidade. E não há normalidade na violência. Essa violência que começa nos lares e se espalha pela sociedade. Essa é uma oportunidade excepcional, porque concebemos em uma reunião da Rede de Proteção a necessidade de não somente cuidarmos dos julgamentos dos processos, mas também essa conscientização”, comentou a magistrada.

A palestrante Daniela Carioca, do IMA, também discorreu sobre como a educação e a conscientização são ferramentas no combate a essa violência, agradecendo a oportunidade de conversar com as adolescentes e os adolescentes para que o Acre deixe de ter tantos casos de violência doméstica e familiar.



O diretor da Escola, Atalibas Aragão, agradeceu a parceria com o Tribunal de Justiça, lembrando que as ações de conscientização já foram realizadas há três anos na unidade de ensino e ressaltou a importância de sensibilizar alunos e alunas para que eles não cometam os mesmos crimes que podem estar vendo em casa.



Visitas institucionais Aos CRAS Calafate e Sobral

23 de novembro de 2022:

A equipe multidisciplinar da Vara de Proteção à Mulher da Comarca de Rio Branco, representada pelas profissionais Cleudina Ribeiro (psicóloga) e Luana Albuquerque (assistente social), realizaram visitas institucionais nos CRAS Calafate e Sobral.

A ação fez parte do cronograma de atividades apresentado pela referida Vara, em razão da 22ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa.



Tribunal de Justiça do Estado do Acre realiza ações educativas na 22ª Semana da Justiça pela Paz em Casa

24 de novembro de 2022:

Iniciativas de sensibilização e reflexão sobre machismo, sexismo e desigualdade de gênero, são essenciais para combater a violência doméstica e familiar contra a mulher. Afinal, além de punir pessoas que cometem esses crimes é preciso desconstruir toda uma cultura que legitima e aponta a mulher como inferior, como objeto, propriedade. Por isso, o Tribunal de Justiça realiza a 22ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, entre os dias 21 a 25 de novembro, com a concentração de julgamentos de casos, mas também trazendo uma série de ações educativas.



Em Rio Branco, são cinco escolas que vêm recebendo palestras, até o dia 28 de novembro: Escola Sebastião Salgado; Henrique Lima; Boa União Ensino Jovem; e Raimunda Pará. Nos encontros serão discutidos temas relacionados ao combate à violência doméstica, como Lei Maria da Penha, empoderamento feminino, igualdade de gênero e práticas machistas que permeiam as relações sociais.

Já em Cruzeiro do Sul, a boa notícia é a implantação do Projeto Mediação de Conflitos nas Escolas e do Centro de Atenção à Vítima na Vara de Proteção da comarca. O projeto procura capacitar estudantes, professores e agentes para solucionar conflitos, promovendo diálogo e pacificação social. Entre os temas trabalhados com os alunos está a conscientização para combater violência doméstica e promover a igualdade de gênero. Enquanto o Centro de Atenção à Vítima busca ofertar apoio e encaminhamentos às pessoas que sofreram com crimes.



No Judiciário, essa agenda é organizada pela Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COMSIV), com a coordenação da Desembargadora Eva Evangelista, que articulou essas atividades com a parceria de outros órgãos e instituições que integram a Rede de Proteção à Mulher.

Outra atividade realizada e que integra a programação da 22ª Semana Justiça pela Paz em Casa, são as visitas institucionais aos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). A equipe do Judiciário acreano foi até as unidades do CRAS nos Bairros São Francisco, Tancredo Neves e Rui Lino.



No dia 24 de novembro, o programa Comv-Vida - que tem o objetivo de prover às vítimas dos crimes de gênero atendimento mais eficiente e maior segurança, após o deferimento de medidas protetivas em audiências de custódia, em especial, para acionamento da rede de apoio - realizou atendimentos na Cidade do Povo.

Essas são algumas das iniciativas para sensibilizar homens e mulheres, jovens e crianças do direito à vida segura e tranquila que toda pessoa que se identifica como mulher deve ter.





Ação de conscientização contra violência doméstica do TJAC, visa transformar alunos e alunas em multiplicadores

25 de novembro de 2022:

No dia 25 de novembro, a Escola Raimunda Silva Pará, situada no Conjunto Habitacional Cidade do Povo, foi contemplada com mais uma ação da COMSIV, com o apoio e incentivo da Presidente do TJAC, Desembargadora Waldirene Cordeiro, bem assim da Escola do Poder Judiciário (Esjud), aliadas à equipe multidisciplinar e entidades parceiras da Rede de Proteção à Mulher.



A ação integrou a agenda de programação da 22ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, que também realizou a concentração de julgamentos e visitas institucionais de servidoras e servidores do Judiciário aos CRAS (Centros de Referência da Assistência Social). A Desembargadora Eva Evangelista, Coordenadora da COMSIV, participou do evento e conversou com as alunas e alunos sobre os tipos de violência, o papel do Judiciário e a atuação da COMSIV. Para a magistrada, esses crimes não podem ser ignorados, pois abalam toda a estrutura social.

“Nós não podemos tratar as mulheres como no Brasil Colônia, prendendo a mulher em casa, negando seus direitos, suas liberdades, sua vida. Nós estamos no século XXI. Esse é um assunto que não pode ser ignorado. Quem não conhece um caso de violência doméstica em suas casas, seus vizinhos? Por isso, peço que levem essa mensagem para suas famílias, amigos, vizinhos e juntos façamos uma sociedade melhor, que seja de paz para todos e, especialmente, todas”, comentou a Coordenadora.



Durante a atividade, conduzida pela advogada Tatiana Martins, presidente da Comissão da Mulher Advogada da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Acre (OAB/AC), com participações da Desembargadora Eva Evangelista, da servidora Eunice Guerra e ainda de integrantes da Patrulha Maria da Penha, foram abordados temas como Lei Maria da Penha, ciclo da violência, estereótipos de gênero e a necessidade de rompermos paradigmas.





TJAC dialoga sobre saúde da mulher vítima de violência doméstica, com estudantes de Medicina de Cruzeiro do Sul

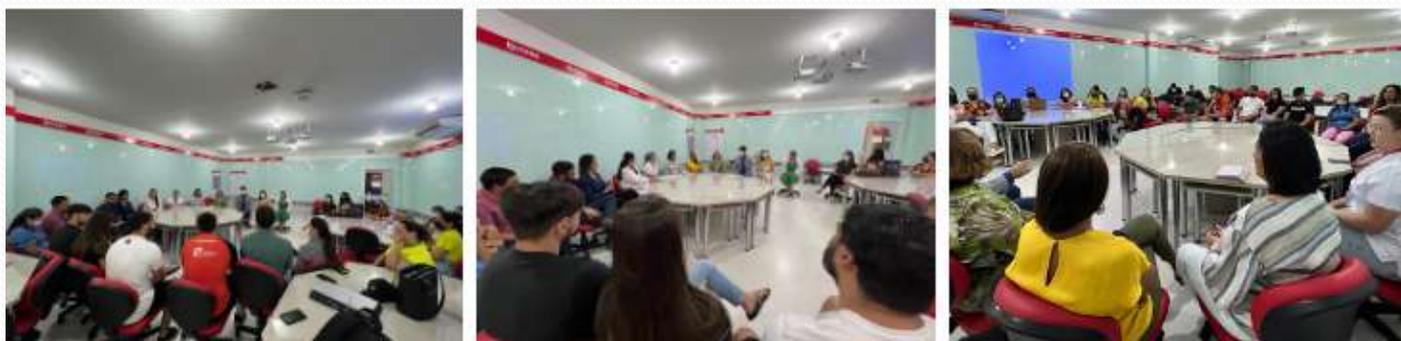
25 de novembro de 2022:

Entendendo que a educação é o mais importante vetor para a transformação, o Tribunal de Justiça do Estado do Acre, por meio da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar, participou da mesa redonda: “A Rede de Proteção à Mulher de Cruzeiro do Sul – política de atendimento à saúde da mulher vítima de violência doméstica e familiar”, realizada pela faculdade ITPAC, em Cruzeiro do Sul, no dia 28 de novembro.

Voltada aos alunos do curso de medicina, a atividade abordou a problemática, dialogando sobre a importância dos profissionais da área quanto ao discernimento que devem ter acerca do funcionamento da Rede de Proteção às Mulheres e como ela pode contribuir com uma mulher vítima de violência.

Representando o Poder Judiciário, a Desembargadora Eva Evangelista, que atua como Coordenadora da COMSIV, explicou sobre a Rede de Proteção à Mulher, assim como falou das ações desenvolvidas pelo Tribunal de Justiça do Estado do Acre no enfrentamento a esse tipo de violência.

Uma das iniciativas apresentadas foi o trabalho feito junto as escolas de ensino fundamental e médio, inclusive, realizadas durante a 22ª Semana Justiça pela Paz em Casa (21 a 25 de novembro), que também é voltada para o mutirão de julgamento de processos de casos de violência contra a mulher.



Outra iniciativa apresentada foi a atuação dos Grupos Reflexivos Homem em Transformação, que representa um olhar diferenciado que o Poder Judiciário confere a uma das formas de atuação no enfrentamento e combate à violência doméstica e familiar contra mulher, visando à diminuição do índice de reincidência. A ação realizada pelo Poder Judiciário do Acre está alinhada com o programa Justiça Restaurativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A Desembargadora Eva Evangelista aproveitou a oportunidade para falar da importância dos futuros médicos presentes na mesa redonda, terem um olhar diferenciado para os pacientes, buscando cada vez mais o atendimento humanizado, para que os vejam de fato e percebam a ajuda que necessitam.

A professora da disciplina Comunidades, do Curso de Medicina, Emanuele Farias, responsável pela atividade, agradeceu a participação do Tribunal de Justiça do Estado do Acre e falou da importância da ação para a formação dos estudantes.



Além da Coordenadora da COMSIV, registra-se a participação da Secretária de Programas Sociais do Poder Judiciário, Bel^a Regiane Verçosa, além dos demais participantes da mesa redonda, tais como a Primeira-dama do Município de Cruzeiro do Sul, Lurdinha Lima, a coordenadora de Políticas para as Mulheres do município, Sergiane Silva, e a presidente do Conselho Municipal de Políticas para Mulheres de Cruzeiro do Sul, Samma Marissa.



Justiça pela

Paz em Casa

22ª edição

21 a 25 de novembro



COMSIV



Tribunal de Justiça
Poder Judiciário do Estado do Acre